



1º CONGRESSO BRASILEIRO e 4º Simpósio Internacional DE NUTROLOGIA PEDIÁTRICA

Centro de Convenções Centrosul | FLORIANÓPOLIS - SC | 13 a 15/11/14

Trabalhos Científicos

Título: Níveis Séricos De Vitamina C E Estresse Oxidativo Em Crianças E Adolescentes Com Anemia Falciforme

Autores: JACQUELINE FARIA DE OLIVEIRA; GUILHERME VANNUCHI PORTARI; SHEILA SOARES SILA; PAULO ROBERTO JULIANO MARTINS; DANIEL FERREIRA DA CUNHA; VIRGINIA RESENDE SILVA WEFFORT

Resumo: Objetivos: Avaliar níveis séricos de vitamina C, malondialdeído e PCR de crianças e adolescentes com anemia falciforme e comparar com crianças e adolescentes normais. Metodologia: Trata-se de estudo analítico e transversal, realizado após aprovação em CEP. A população foi de 66 crianças e adolescentes de 3 a 18 anos, sendo 33 com anemia falciforme e 33 escolares saudáveis, pareadas por idade, sexo e classificação socioeconômica. Realizado dosagens de vitamina C, malondialdeído e PCR. A análise dos dados foi realizada no programa SPSS (17.0). Resultados: Ambos grupos foram compostos por 19 (57,6%) indivíduos do sexo feminino e 14(42,4%)do masculino. A idade média foi de 10,52 anos e a classe econômica mais prevalente foi a C. Quanto aos níveis séricos de vitamina C, no grupo com anemia falciforme 22(66,6%) apresentaram deficiência e 11(33,4%) níveis séricos normais. No grupo de comparação, 14(42,4%) insuficiência e 19(57,6%) níveis séricos normais de vitamina C. Os valores médios encontrados de PCR e malondialdeído foram, respectivamente, no grupo com anemia falciforme, 0,58 e 1,48 e no grupo de comparação 0,14 e 1,25. Para a comparação entre os grupos, foi utilizado o Teste T-student pareado. A diferença dos níveis séricos de vitamina C entre os grupos foi estatisticamente significativa ($p=0,002$). Quanto à comparação dos níveis de PCR ($p=0,142$) e malondialdeído ($p=0,07$), não foi encontrada diferença significativa. Conclusão: A deficiência de vitamina C em crianças e adolescentes com doença falciforme é prevalente e mais estudos são necessários para evidenciar a associação da deficiência com as comorbidades comuns da doença.